



INSTITUTO
SUPERIOR DE
AGRONOMIA
Universidade de Lisboa

Relatório de Gestão

**Notas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022**



2022

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Caracterização do Instituto Superior de Agronomia	3
2.1. Recursos materiais do ISA	3
3. Missão e estratégia do ISA	4
3.1. Missão.....	4
4. Análise Económica e Financeira	4
4.1. Aspetos gerais.....	4
4.2. Posição financeira: Balanço.....	5
4.2.1. Balanço - Ativo	6
4.2.2. Balanço – Património Líquido e Passivo	9
4.3. Desempenho: Demonstração de Resultados.....	11
4.3.1. Estrutura dos rendimentos	11
4.3.2. Estrutura dos gastos.....	14
4.3.3. Evolução dos resultados	16
4.4. Alterações na Posição Financeira: Demonstração de Fluxos de Caixa.....	16
4.5. Principais indicadores económicos e financeiros	18
5. Análise Orçamental	20
5.1. Receita: Análise do Período	20
5.2. Despesa: Análise do Período	22
5.3. Saldo de Execução Orçamental	23

1. Nota Introdutória

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa (ULisboa) tem por missão ensinar, inovar e transferir conhecimento nas áreas das ciências e engenharias agrónomica, florestal, zootécnica, ambiente e alimentar, nas ciências biológicas e na arquitetura paisagista. Todos estes domínios são instrumentais para o desenvolvimento e todos possuem um contexto exigente que, continuamente, colocam à prova a nossa estratégia, competência e o saber fazer.

Este documento apresenta as demonstrações financeiras para o ano 2022, o qual deve acompanhar a leitura do Relatório de Atividades para o ano de 2022, cumprindo a Estratégia e o Programa de Candidatura a Presidente da Escola apresentados em 2022, em articulação com a Estratégia do Instituto Superior de Agronomia (ISA) desenvolvida e aprovada pelo Conselho de Escola.

2. Caracterização do Instituto Superior de Agronomia

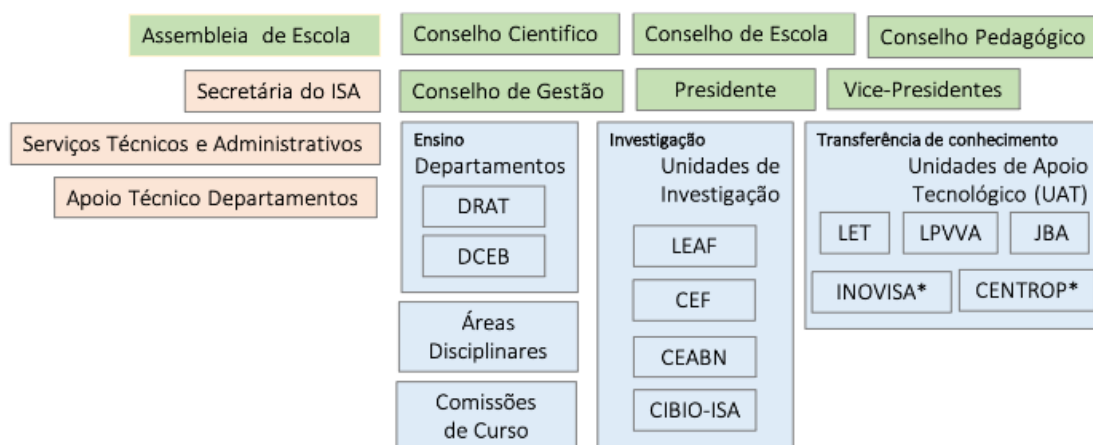
O Instituto Superior de Agronomia (ISA) é uma Escola da Universidade de Lisboa (ULisboa), dotada de autonomia estatutária, científica, cultural, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial que se rege pelos Estatutos do ISA (Despacho Reitoral nº 8240/2020 publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 165, de 25 de agosto).

2.1. Recursos materiais do ISA

Os recursos materiais do ISA incluem o Jardim Botânico da Ajuda, com 3,5 hectares e o campus da Tapada da Ajuda, campus académico com parque agrícola, florestal e botânico com cerca de 100 hectares, registado em nome da ULisboa e gerido pelo ISA.

- **Estruturas organizacionais**

A Figura abaixo indicada apresenta um esquema organizacional do Instituto Superior de Agronomia com as várias estruturas existentes.



DRAT - Departamento de Recursos Naturais, Ambiente e Território
DCEB - Departamento de Ciências e Engenharia de Biosistemas
LEAF - Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem / Lab. Associado TERRA
CEF - Centro de Estudos Florestais / Lab. Associado TERRA
CEABN - Centro de Investigação em Ecologia Aplicada Baeta Neves / Lab. Associado INBIO
CIBIO/ISA - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos - Polo ISA / Lab. Associado INBIO

JBA - Jardim Botânico da Ajuda
LET - Laboratório de Estudos Técnicos
LPVVA - Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida
INOVISA - Associação para Inovação e Desenvolvimento Empresarial
CENTROP - Centro de Estudos Tropicais para o Desenvolvimento (*em transição para UAT interna)

*Nota: O CEABN está integrado no InBIO – Biodiversity and Evolutionary Biology, Laboratório Associado, do qual também faz parte o CIBIO-ISA

3. Missão e estratégia do ISA

3.1. Missão

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa (ULisboa) possui como missão “ministrar ensino universitário de qualidade e desenvolver o conhecimento, a cultura e a ciência através de investigação nos domínios das Ciências e Engenharias Agrónoma, Florestal, Zootécnica, Alimentar e do Ambiente, da Arquitetura Paisagista e da Biologia, assim como realizar processos de inovação, transferência de tecnologia e de disseminação de informação, com elevados padrões de exigência e qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a competitividade do país, num quadro de valores humanistas.” (Art.º 2º dos Estatutos do ISA).

4. Análise Económica e Financeira

4.1. Aspetos gerais

A presente análise económica e financeira teve por base as demonstrações financeiras apresentadas pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA) em 2022, preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP), com exceção da Norma de Contabilidade Pública 27 – Contabilidade de Gestão. Considerando a

informação proporcionada pelas demonstrações financeiras do período em análise, nas páginas seguintes, será apresentada a análise efetuada às principais variações ocorridas na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa do ISA.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são inteiramente comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do exercício de 2021, que lhe servem de comparativo.

4.2. Posição financeira: Balanço

A posição financeira do ISA para o período findo a 31 de dezembro de 2021 e 2022 é refletida no Balanço que se segue:

RUBRICAS	DATAS		Variação	
	31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	Relativa
ATIVO				
Ativo não corrente	13 662 543	13 543 039	119 504	0,9%
Ativo corrente	33 381 507	33 168 661	212 846	0,6%
Total do ativo	47 044 050	46 711 700	332 350	0,7%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património Líquido	16 025 775	17 552 012	-1 526 238	-8,7%
Passivo não corrente	11 515 996	18 191 575	-6 675 578	-36,7%
Passivo corrente	19 502 279	10 968 113	8 534 166	77,8%
Total do património líquido e passivo	47 044 050	46 711 700	332 350	0,7%

4.2.1. Balanço - Ativo

Na tabela infra apresenta-se a evolução das principais rubricas do ativo de 31 de dezembro de 2021 para 31 de dezembro de 2022.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação	
		31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	Relativa
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	2, 5	13 336 494	13 284 022	52 472	0%
Propriedades de investimento	2, 8	4 814	4 923	-109	-2%
Participações financeiras - MEP	2, 18, 22	152 180	85 039	67 141	79%
Diferimentos		61 804	61 804	0	0%
Outros ativos financeiros	18	107 250	107 250	0	0%
		13 662 543	13 543 039	119 504	1%
Ativo corrente					
Devedores por transferências e subsídios	18	22 308 742	22 846 369	-537 627	-2%
Devedores por empréstimos bonificados		-6 694		-6 694	-100%
Clientes, contribuintes e utentes	2, 9, 18	1 603 127	1 778 140	-175 013	-10%
Estado e outros entes públicos	2	43 530	0	43 530	100%
Outras contas a receber	2, 9	171 848	382 098	-210 250	-55%
Diferimentos	18	37 402	81 405	-44 003	-54%
Caixa e depósitos	1, 18	9 223 553	8 080 649	1 142 904	14%
		33 381 507	33 168 661	212 846	1%
Total do ativo		47 044 050	46 711 700	332 350	1%

Ao nível da análise da estrutura do Ativo, referente aos anos de 2022 e 2021, verifica-se que o total do ativo do ISA em 31 de dezembro de 2022 ascendia a 47M€, o que representa um aumento de cerca de 332 mil € em relação a 31 de dezembro de 2021. Este acréscimo do ativo do ISA é justificado, essencialmente, pelo aumento registado no ativo corrente, que à data de 31 de dezembro de 2022 representava 71% do total do ativo.

A variação do ativo explica-se por:

- Ativos fixos tangíveis – em 2022 registaram um aumento no valor bruto de 689 mil euros por conta, essencialmente, da aquisição de equipamento básico (353 mil euros) e por obras de beneficiação realizadas no património do ISA (237 mil euros). O aumento do ativo bruto foi compensado, em parte, pelas depreciações registadas que, no período findo em 31 de dezembro de 2022 ascenderam a 633 mil euros, conforme quadro infra:

Designação	Quantia escriturada inicial	Variações do período				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas entidade	Depreciações do período	Diminuições	
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	9 589 580	17 693	-	-3 693	-	9 603 580
Edifícios e outras construções	1 467 740	236 553	694 682	-97 340	-	2 301 635
Equipamento básico	1 099 359	352 536	-	-402 684	-	1 049 211
Equipamento de transporte	116 057	-	-	-40 440	-	75 616
Equipamento administrativo	156 991	9 604	-	-57 957	-	108 638
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-
Outros	125 508	12 746	-	-34 342	-	103 911
	12 555 235	629 131	694 682	-636 457	-	13 242 591
Ativos fixos tangíveis em curso	728 788	59 797	-694 682	-	-	93 903
TOTAL	13 284 022	688 928	-	-636 457	-	13 336 494

Durante o período de 2022 foram registados abates no montante de 111 mil euros (valor bruto) sendo que, estes bens se encontravam totalmente amortizados, pelo que o impacto nos resultados do ano foi nulo.

Designação	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Outros ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	106 096,57	(106 096,57)	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4 456,83	(4 456,83)	-	-
Equipamentos biológicos	-	-	-	-
Outros	628,51	(628,51)	-	-
	111 181,91	(111 181,91)	-	-

- Estado e outros entes públicos – esta rubrica do Balanço registou um acréscimo na ordem dos 43,5 mil euros comparativamente com o ano anterior sendo que, o saldo desta rubrica reflete o valor do IVA restituível apurado em 2022 e por receber à data de 31 de dezembro de 2022.
- O saldo registado na rubrica Caixa e depósitos registou em 2022 um acréscimo de 1,1M€ face a 2021, pelo facto de terem sido arrecadadas receitas suficientes para cobrir todas as despesas, não tendo sido necessário recorrer ao saldo de gerência.
- A rubrica de Clientes, contribuintes e utentes saldou-se 1,6M€, com uma redução na ordem dos 175 mil euros face ao ano de 2021 e apresenta a seguinte decomposição:

Designação	31.12.2022	31.12.2021	Variação
Clientes, contribuintes e utentes - conta corrente:		-	-
Fundação para a Ciência e Tecnologia	96 860	205 660	-108 800
Outros clientes c/c	138 221	128 119	10 102
Utentes - Alunos	1 365 381	1 444 362	-78 981
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa:			
Clientes c/c	647 509	644 844	2 665
Utentes - Alunos	425 819	249 805	176 014
Perdas por imparidade acumuladas			
Clientes c/c	-644 844	-644 844	0
Utentes - Alunos	-425 819	-249 805	-176 014
	1 603 127	1 778 140	-175 013

- Devedores por transferências e subsídios – o decréscimo de 2% registado em 2022 face a 2021 corresponde, maioritariamente (95% do total da variação de 2022 para 2021), ao reconhecimento dos valores a receber por conta de transferências e subsídios a receber no âmbito de projetos contratados e em execução no decurso de 2022, conforme detalhe infra:

Financiador:	Variação no período de 2022		
	Novos contratos [a]	Pedidos de pagamento/adinatamentos registados [b]	Movimentos registados na rubrica [c]=[a]-[b]
ADREPES	16 260	4 878	11 382
Agência para o Desenvolvimento e Coesão		134 631	-134 631
Águas do Tejo Atlântico, SA	62 482	12 496	49 986
ANI		66 061	-66 061
Bioguinea Foundation	18 000	18 000	0
Direcção-Geral de Política do Mar		13	-13
EC	85 402	2 360 039	-2 274 637
EC / DG INTPA	343 100	772 582	-429 482
EC / REA	329 188	246 891	82 297
EEA and Norway Grants		45 372	-45 372
Elsevier B. V.	6 000	6 500	-500
FAO	104 027	46 306	57 721
FCT	848 848	4 257 682	-3 408 834
Fundação "La Caixa"		111 147	-111 147
Fundação Calouste Gulbenkian	34 101	22 200	11 901
Fundo Ambiental	215 916	0	215 916
GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY SECRETARIAT	8 000	0	8 000
IAPMEI	4 424 592	0	4 424 592
IFAP	1 274 857	44 871	1 229 987
IFAP (FEADER)	10 701	197 283	-186 582
Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF-STP)	5 700	4 560	1 140
IRRI		2 856	-2 856
Petrogal, S.A.	66 873	0	66 873
SGS Portugal - Sociedade Geral de Superintendência, S.A.	14 632	4 390	10 242
Euomaster		36 799	-36 799
	7 868 679	8 395 555	-526 877

4.2.2. Balanço – Património Líquido e Passivo

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o Património líquido e o passivo registaram evolução indicada no quadro infra:

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação	
		31/12/2022	31/12/2021	Absoluta	Relativa
PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
Património Líquido					
Património / Capital		1 952 955	1 952 955	0	0%
Resultados transitados		3 259 841	3 537 213	-277 372	-8%
Outras variações no património líquido		12 066 237	11 923 254	142 983	1%
Resultado líquido do período		-1 253 258	138 591	-1 391 849	-1004%
Total de Património Líquido		16 025 775	17 552 012	-1 526 238	-9%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Provisões		1 569	1 569	0	0%
Diferimentos	18	11 514 428	18 190 006	-6 675 578	-37%
		11 515 996	18 191 575	-6 675 578	-37%
Passivo corrente					
Credores por transferências e subsídios concedidos	18	546	0	546	100%
Fornecedores	18	23 348	123 300	-99 953	-81%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	35 992	30 764	5 228	17%
Estado e outros entes públicos	2	49 354	52 141	-2 788	-5%
Fornecedores de investimentos	18	14 767	6 249	8 518	136%
Outros contas a pagar	18	2 972 850	2 659 412	313 438	12%
Diferimentos	18	16 405 423	8 096 247	8 309 176	103%
		19 502 279	10 968 113	8 534 166	78%
Total do passivo		19 502 279	29 159 688	-9 657 409	-33%
Total do património líquido e passivo		47 044 050	46 711 700	332 350	1%

De acordo com os dados acima apresentados verifica-se que o Património líquido e o passivo em 2022 registou um aumento de 1% face a 2021 (332 mil euros). O acréscimo de 332 mil euros deveu-se, maioritariamente às variações ocorridas nas seguintes rubricas:

- Resultados transitados – a diminuição de 8% registada nesta rubrica é composta pelo montante do resultado líquido positivo obtido no exercício de 2021 (139 mil euros) que, por deliberação do Conselho de Gestão foi aplicado em Resultados Transitados, regularização referente à aplicação do MEP (79 mil euros) e regularizações efetuadas por conta da especialização de projetos (transferências)/subsídios contratualizados (495 mil euros).
- Outras variações no património líquido – a variação registada nesta rubrica, refletem os movimentos ocorridos nas transferências e os subsídios não reembolsáveis para aquisição

de ativos fixos tangíveis no decurso do exercício de 2022. O aumento em 143 mil euros é composto por:

- Redução em 290 mil euros por conta do reconhecimento em rendimentos pela imputação ao período da parcela dos subsídios e transferências para investimentos, proporcionalmente e em paralelo à depreciação dos ativos objeto de financiamento;
 - Aumento em 433 mil euros reflete o montante de transferências e subsídios a receber aplicados na aquisição de ativo fixo tangível.
- O resultado líquido do período apurado no exercício de 2022 registou um decréscimo de 1,4M€. Esta variação deveu-se ao aumento dos gastos registados (1,7M€), essencialmente, com a aquisição de serviços externos, com gastos com pessoal e transferências e subsídios concedidos, e não compensados pelo aumento da receita arrecada que em 2022 registou uma ligeira redução face aos valores de 2021.
 - A rubrica de diferimentos (ativos e correntes), de 2021 para 2022, registou um crescimento de 1,4M€. A variação registada nesta rubrica é composta por:

Passivo - Rendimentos a Reconhecer:	31/12/2022	31/12/2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
Propinas 1º Ciclo	476 218	551 525	-75 306	-16%
Propinas 2º Ciclo	454 548	530 566	-76 018	-17%
Propinas 3º Ciclo	191 100	104 833	86 267	45%
Transf. Subs. Correntes Obtidos	15 283 557	6 909 323	8 374 234	55%
Transf. Subs. Capital Obtidos	11 514 428	18 190 006	-6 675 578	-58%
	27 919 851	26 286 253	1 633 598	6%
Dos quais				
Correntes	16 405 423	8 096 247	8 309 176	51%
Não correntes	11 514 428	18 190 006	-6 675 578	-58%
	27 919 851	26 286 253	1 633 598	6%

Da análise do quadro supra destaca-se a variação ocorrida em transferências de subsídios obtidos com um aumento de 1,7M€ com origem nos seguintes movimentos:

Designação	Saldo Inicial 31.12.2021	Aumentos	Reduções	Saldo Final 31.12.2022	Variação	
					Absoluta	Relativa
Total Subsídio contratados	25 006 931			25 006 931		
Novos subsídios contratualizados		7 879 568		7 879 568		
Imputação da despesa executada no ano			-6 180 912	-6 180 912		
	25 006 931	7 879 568	-6 180 912	26 705 587	1 698 656	7%

- A rubrica de outras contas a pagar apresenta uma variação positiva de 313 mil euros, referente, essencialmente, ao reconhecimento das importâncias recebidas no âmbito de financiamentos de projetos a título de adiantamento (projetos contratados no âmbito do PRR- Programa de recuperação e Resiliência), para as quais não se verificaram as condições de reconhecimento do ativo.
- A dívida a fornecedores em 31 de dezembro de 2022 registou uma diminuição de 100 mil euros face a 31 de dezembro de 2021, enquanto que as dívidas a fornecedores de investimentos aumentaram 8 mil euros.

4.3. Desempenho: Demonstração de Resultados

Em 2022, o ISA obteve um resultado líquido negativo na ordem de 1,25M€ (em 2021 o resultado foi positivo em 138 mil euros) tendo-se verificado uma evolução negativa face ao ano anterior, no montante de 1,4M€, como se apresenta:

RENDIMENTOS E GASTOS	DATAS		Variação	
	2022	2021	Absoluta	Relativa
Impostos, contribuições e taxas	1 986 623	1 933 462	53 161	3%
Prestações de serviços e concessões	998 465	986 422	12 043	1%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	17 389 881	17 223 290	166 591	1%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendim	-11 562	0	-11 562	100%
Fornecimentos e serviços externos	-3 610 825	-2 935 182	-675 643	23%
Gastos com pessoal	-15 384 071	-14 874 752	-509 319	3%
Transferências e subsídios concedidos	-2 034 218	-1 661 175	-373 042	22%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-176 095	-78 657	-97 438	124%
Outros rendimentos e ganhos	411 488	378 637	32 851	9%
Outros gastos e perdas	-186 721	-242 378	55 657	-23%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	-617 036	729 667	-1 346 703	-185%
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-636 566	-591 227	-45 339	8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-1 253 602	138 440	-1 392 042	-1006%
Juros e rendimentos similares obtidos	344	224	120	54%
Juros e gastos similares suportados	0	-73	73	-100%
Resultado antes de impostos	-1 253 258	138 591	-1 391 849	-1004%
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	0%
Resultado líquido do período	-1 253 258	138 591	-1 391 849	-1004%

4.3.1. Estrutura dos rendimentos

Os rendimentos obtidos pelo ISA em 2022 cifraram-se 20,8M€, tendo-se verificado um aumento de 265 mil euros face ao ano de 2021.

RENDIMENTOS	2022	Peso %	2021	Peso %	Variação	
					Absoluta	Relativa
Impostos, contribuições e taxas	1 986 623	10%	1 933 462	9%	53 161	3%
Prestações de serviços e concessões	998 465	5%	986 422	5%	12 043	1%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	17 389 881	84%	17 223 290	84%	166 591	1%
Outros rendimentos e ganhos	411 488	2%	378 637	2%	32 851	8%
Juros e rendimentos similares obtidos	344	0%	224	0%	120	35%
	20 786 800	100%	20 522 035	100%	264 765	1%

Da análise à estrutura dos rendimentos do ISA verifica-se que no período findo em 2022, as rubricas de rendimentos no seu total registaram um aumento de 265 mil euros, não se verificando alterações relevantes na estrutura dos rendimentos, sendo a rubrica de transferências correntes e subsídios à exploração obtidos a rubrica com maior relevância (84%) na estrutura dos rendimentos do ISA.

Seguidamente apresenta-se o detalhe e as variações ocorridas nas rubricas de rendimentos com maior relevância na estrutura dos rendimentos do ISA.

- Impostos, contribuições e taxas – o saldo registado nesta rubrica é composto por:

RENDIMENTOS	2022	Peso %	2021	Peso %	Variação	
					Absoluta	Relativa
Taxas-Emolumentos	130 024	7%	133 504	7%	-3 480	-3%
Taxas-Propinas 1º Ciclo	809 231	41%	725 707	38%	83 524	12%
Taxas-Propinas 2º Ciclo	726 975	37%	701 332	36%	25 643	4%
Taxas-Propinas 3º Ciclo	234 108	12%	308 350	16%	-74 242	-24%
Taxas-Propinas Cursos não conferentes a grau	67 828	3%	53 000	3%	14 828	28%
Outras Taxas	18 458	1%	11 569	1%	6 889	60%
	1 986 623	100%	1 933 462	100%	53 161	3%

Da análise do quadro supra constata-se que a rubrica de impostos, contribuições e taxas registou em 2022 um acréscimo de 3% face a 2021 tendo contribuído para esta variação positiva, essencialmente, o aumento nos rendimentos obtidos com propinas do 1º ciclo (84 mil euros) e com propinas do 2º ciclo (26 mil euros). Estas variações positivas foram absorvidas em parte pelo decréscimo em 74 mil euros registados nos rendimentos obtidos com propinas do 3º ciclo que, apesar de ter registado um aumento no número de mestrados, devido à especialização do exercício, parte do aumento dos proveitos com o aumento dos doutoramentos será reconhecido no ano de 2023.

- A rubrica de prestações de serviços e concessões registou de 2021 para 2022 uma variação positiva de 1% (12 mil) conforme detalhe na tabela seguinte:

Prestações de serviços e concessões	2022	Peso %	2021	Peso %	Variação	
					Absoluta	Relativa
Serviços específicos do setor da educação	9 250	1%	8 750	1%	500	6%
Concessões - Espaços de desporto, cultura e lazer	522	0%	330	0%	192	58%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	276 262	28%	405 476	41%	-129 214	-32%
Serviços laboratoriais	305 067	31%	312 267	32%	-7 200	-2%
Aluguer de equipamentos	284 558	28%	152 370	15%	132 188	87%
Outros serviços	122 806	12%	107 229	11%	15 577	15%
	998 465	100%	986 422	100%	12 043	1%

Observando a tabela supra temos que, em 2022 os rendimentos obtidos com os serviços prestados no âmbito de estudos, pareceres, projetos e consultoria registaram um decréscimo de 32% face a 2021. Esta diminuição de 129 mil euros foi compensada pelo aumento de 132 mil euros nos rendimentos obtidos com o aluguer de equipamentos do ISA.

- Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos – no período findo em 31.12.2022 os rendimentos registados nesta rubrica registaram um aumento de 167 mil euros (1%) face aos rendimentos obtidos em 2021. Como se pode observar no quadro infra esta variação deveu-se, maioritariamente, ao aumento de 314 mil euros, registado por conta das transferências recebidas no âmbito dos projetos financiados. Este aumento foi compensado em parte, em 219 mil euros, pela redução registada nas transferências recebidas no âmbito do Orçamento de Estado.

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	31/12/2022	Peso %	31/12/2021	Peso %	Variação	
					Absoluta	Relativa
Transferências de Orçamento de Estado	10 734 402	62%	10 953 590	64%	-219 188	-2%
Transferências Projetos financiados	6 565 761	38%	6 252 067	36%	313 694	5%
Transferências Correntes - Outras	89 718	1%	17 633	0%	72 084	409%
	17 389 881	100%	17 223 290	100%	166 591	1%

- Os rendimentos obtidos com Outros rendimentos e ganhos, em 2022, ascendeu a 411 mil euros, tendo registado um aumento de 8% face aos rendimentos registados nesta rubrica em 2021. Este aumento deveu-se, essencialmente ao aumento dos gastos suportados com a aplicação da regra da especialização de exercícios sobre todos os subsídios ao investimento, que prevê o reconhecimento em resultados do montante proporcional às amortizações geradas no exercício. Em 2022 estão relevados em resultados 290 mil euros.

Outros rendimentos e ganhos:	31/12/2022	Peso %	31/12/2021	Peso %	Variação	
					Absoluta	Relativa
Outros rendimentos suplementares	60 666	15%	50 945	13%	9 721	19%
Rendimentos em investimentos não financeiros - outros	1 501	0%	1 477	0%	24	2%
Correções relativas a períodos anteriores	57 901	14%	51 345	14%	6 556	13%
Imputação de subsídios e transferências para investimento	290 259	71%	274 707	73%	15 552	6%
Diferenças de câmbio favoráveis na atividade operacional	81	0%	163	0%	-82	-50%
Outros não especificados	1 080	0%	0	0%	1 080	100%
	411 488	100%	378 637	100%	32 851	9%

4.3.2. Estrutura dos gastos

A evolução da estrutura dos gastos do ISA referente ao ano de 2022, encontra-se evidenciada na tabela seguinte:

GASTOS	DATAS		Variação	
	2022	2021	Absoluta	Relativa
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e em	11 562	0	11 562	100%
Fornecimentos e serviços externos	3 610 906	2 935 182	675 725	23%
Gastos com pessoal	15 384 071	14 874 752	509 319	3%
Transferências e subsídios concedidos	2 034 218	1 661 175	373 042	22%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	176 014	78 657	97 357	124%
Outros gastos e perdas	186 721	242 378	-55 657	-23%
Gastos / reversões de depreciação e amortização	636 566	591 227	45 339	8%
Juros e gastos similares suportados	0	73	-73	-100%
	22 040 058	20 383 444	1 656 614	8%

A estrutura dos gastos apresentada reflete uma variação de aproximadamente 1,7M€ face ao período homólogo. Esta variação justifica-se, essencialmente, pela variação registadas nas seguintes rubricas:

- Aumento dos gastos com pessoal em 509 mil euros, decorrente essencialmente do aumento os gastos suportados com remunerações certas e permanentes que registaram um acréscimo de 359 mil face a 2021 e consequentemente os encargos com a CGA/Segurança Social que em 2022 registaram um aumento de 73 mil euros e do aumento de 48% (61 mil euros) registado na rubrica de abonos variáveis ou eventuais (ajudas de custo).

Gastos com pessoal	2022	Peso %	2021	Peso %	Variação	
					Absoluta	Relativa
Remunerações certas e permanentes	12 248 850	79,6%	11 889 484	80%	359 366	3%
Abonos variáveis ou eventuais	186 408	1,2%	125 705	1%	60 702	48%
Pessoal - Abonos devidos pela cessação da relação jurídica	32 062	0,2%	4 673	0%	27 389	586%
Sistemas de proteção social	2 833 234	18,4%	2 760 423	19%	72 812	3%
Acidentes no trabalho	1 682	0,0%	5 709	0%	-4 026	-71%
Serviços sociais da administração pública	2 143	0,0%	2 856	0%	-713	-25%
Outros	1 316	0,0%	0	0%	1 316	100%
Remunerações por doença	337	0,0%	0	0%	337	100%
Subsídios de parentalidade	65 756	0,4%	72 309	0%	-6 554	-9%
Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação	4 082	0,0%	4 386	0%	-304	-7%
Subsídio familiar a crianças e jovens	4 317	0,0%	5 202	0%	-885	-17%
Outras prestações familiares	3 883	0,0%	4 005	0%	-122	-3%
	15 384 071	100%	14 874 752	97%	509 319	3%

Durante o exercício de 2022, 332 colaboradores contribuíram para os gastos com pessoal (2021: 340), sendo que, em 2022, 74% dos trabalhadores do ISA detém um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (245 trabalhadores em 2022 e 261 em 2021).

- Acréscimo de 23% das despesas suportadas com aquisição de prestação de serviços externos passando de 2,9M€ em 2021 para 3,6M€ em 2022, tal como se pode verificar no quadro seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2022	Peso %	2021	Peso %	Variação	
					Absoluta	Relativa
Subcontratos e Concessão de serviços						
Serviços de saúde	1 729	0,0%	0	0,0%	1 729	100%
Serviços de alojamento e de restauração	22 716	0,6%	15 964	0,5%	6 752	42%
Serviços Especializados						
Trabalhos Especializados	1 143 787	31,7%	764 783	26,1%	379 004	50%
Publicidade, comunicação e imagem	3 283	0,1%	7 073	0,2%	-3 790	-54%
Vigilância e Segurança	286 414	7,9%	259 723	8,8%	26 692	10%
Honorários	47 729	1,3%	51 981	1,8%	-4 252	-8%
Comissões	8 819	0,2%	3 906	0,1%	4 913	126%
Conservação e Reparação	208 632	5,8%	219 044	7,5%	-10 413	-5%
Outros Trabalhos especializados	4 293	0,1%	0	0,0%	4 293	100%
Materiais de Consumo						
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	95 674	2,6%	64 547	2,2%	31 126	48%
Livros e documentação técnica	109 033	3,0%	102 448	3,5%	6 584	6%
Material de escritório	35 480	1,0%	24 510	0,8%	10 970	45%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	888	0,0%	0	0,0%	888	100%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	32 836	0,9%	36 820	1,3%	-3 984	-11%
Medicamentos e artigos para a saúde	180	0,0%	49	0,0%	131	268%
Produtos químicos e de laboratório	299 181	8,3%	295 877	10,1%	3 304	1%
Outros Materiais	121 487	3,4%	72 831	2,5%	48 656	67%
Energia e Fluidos						
Electricidade	262 184	7,3%	352 976	12,0%	-90 792	-26%
Combustíveis e lubrificantes	27 973	0,8%	13 294	0,5%	14 679	110%
Água	168 654	4,7%	195 346	6,7%	-26 692	-14%
Outros	64 879	1,8%	41 685	1,4%	23 195	56%
Deslocações e Estadas						
Deslocações e Estadas	369 958	10,2%	166 822	5,7%	203 136	122%
Serviços Diversos						
Rendas e Aluguers	11 542	0,3%	7 337	0,2%	4 205	57%
Comunicação	11 113	0,3%	11 818	0,4%	-705	-6%
Seguros	28 020	0,8%	46 469	1,6%	-18 449	-40%
Royalties	1 161	0,0%	0	0,0%	1 161	100%
Despesas de representação	0	0,0%	1 974	0,1%	-1 974	-100%
Limpeza, higiene e conforto	208 482	5,8%	158 705	5,4%	49 777	31%
Outros serviços	34 781	1,0%	19 200	0,7%	15 582	81%
	3 610 906	100,0%	2 935 182	100%	675 725	23%

Da análise dos dados acima indicados podemos concluir que o aumento de 676 mil euros registados em 2022 face a 2021 deveu-se maioritariamente ao aumento em 50% (379 mil) dos gastos suportados com a aquisição de trabalhos especializados e das despesas suportadas com deslocações e estadas que registaram de 2021 para 2022 um aumento de 203 mil euros. Este aumento deveu-se essencialmente com o número das deslocações após o fim da pandemia do SARS-COV2.

- Transferências e subsídios concedidos – esta rubrica registou um aumento de 22% face aos resultados apresentados em 2021, 2M€ em 2022 face aos 1,7M€ registados em 2021. Nesta rubrica estão, predominantemente, incluídos os gastos com os contratos de atribuição de

bolsas de investigação, financiados por projetos de investigação, e alunos do programa Erasmus, bem com os abonos de diárias de pagas em deslocações destes bolseiros, no âmbito dos respetivos projetos.

4.3.3. Evolução dos resultados

A tabela infra tem como objetivo apresentar a evolução da estrutura dos resultados do ISA, desagregando o mesmo em resultado antes de depreciações e gastos de financiamento, operacional e líquido.

Designação:	DATAS		Variação	
	2022	2021	Absoluta	Relativa
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	-617 036	729 667	-1 346 703	-185%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-1 253 602	138 440	-1 392 042	-1006%
Resultado antes de impostos	-1 253 258	138 591	-1 391 849	-1004%

Após análise à estrutura de resultados, realça-se que o resultado operacional registou uma diminuição de cerca de 1,3M€. Este resultado indica-nos que os gastos suportados com a atividade do ISA não são compensados pelos rendimentos obtidos razão pela qual, podemos concluir que a rentabilidade da atividade operacional do ISA registou um decréscimo acentuado em 2022, passando de um resultado positivo de 138 mil em 2021 euros para um resultado negativo de 1,3M€ em 2022. Esta situação deveu-se essencialmente ao aumento dos custos suportados com as rubricas Gastos com pessoal, transferências e subsídios concedidos e Fornecimento de serviços externos, que no seu conjunto registaram um acréscimo de 1,55M€. É expectável que esta situação se inverta no curto prazo com o aumento das receitas provenientes de fundos comunitários por conta dos projetos cofinanciados em execução.

4.4. Alterações na Posição Financeira: Demonstração de Fluxos de Caixa

Conforme preconizado na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras do SNC-AP, a informação obtida através dos fluxos de caixa permite aferir como é que a entidade gera e usa os seus recursos financeiros, podendo auxiliar os utilizadores a prever as futuras necessidades quanto a estes recursos, a sua capacidade de gerar fluxos de caixa no futuro e a sua capacidade para financiar as alterações introduzidas no âmbito e natureza das suas atividades.

O quadro infra apresenta como foram geridos os recursos financeiros do ISA no período de 2022 e 2021.

Recebimento provenientes de :	2022	2021	Variação
Atividades operacionais:	22 134 515	19 453 021	2 681 494
Recebimentos de clientes	3 902 801	1 215 970	2 686 830
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	16 556 580	17 573 159	-1 016 579
Recebimentos de utentes	1 603 619	1 551 420	52 199
Outros recebimentos/pagamentos	71 515	-887 529	959 045
Atividades investimento:	2 668	33 701	-31 033
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis	2 335	33 472	-31 137
Recebimentos - Juros e rendimentos similares	333	228	105
Total de recebimentos:	22 137 183	19 486 721	2 650 462
Pagamentos respeitantes a:	2 022	2 021	Variação
Atividades operacionais:	20 251 955	18 284 658	1 967 297
Pagamentos a fornecedores	3 618 145	3 206 668	411 477
Pagamentos ao pessoal	15 591 037	14 988 324	602 713
Pagamentos de transferências e subsídios	1 042 773	89 665	953 108
Atividades investimento:	742 381	1 510 737	-768 357
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis	396 085	719 549	-323 464
Pagamentos - Outros ativos	346 296	791 188	-444 892
Atividades de Financiamento:	24	73	-49
Pagamentos - Juros e gastos similares	24	73	-49
Total de Pagamentos	20 994 336	19 795 395	1 198 940
Fluxo de atividades operacionais	1 882 560	1 168 363	714 197
Fluxo de atividades de investimento	-739 712	-1 477 037	737 324
Fluxo de atividades de financiamento	-24	-73	49
Variação de caixa e seus equivalentes	1 142 823	-308 747	1 451 570

Pela análise do quadro anterior, é possível constatar que o aumento registado nos recebimentos (2,7M€) foi mais do dobro do aumento registado nos pagamentos (1,2M€), o que consequentemente se traduziu no reforço dos saldos de gerência de gerência no montante de 1,1M€. Este aumento deveu-se essencialmente, aos recebimentos provenientes de fundos comunitários. A variação registada nos fluxos de caixa (aumento de 1,45M€ face a 2021) é contrária à variação do resultado do período (decréscimo de 1,39M€) por conta da especialização de projetos dado que, parte do valor recebido em 2022 será reconhecido como proveito em anos seguintes na proporção da execução da despesa executada em cada ano de vida dos diversos projetos.

Na estrutura de recebimentos verifica-se que as rubricas com maior variação são a rubrica de recebimentos de clientes que registou um aumento de 2,7M€ face a 2021 e a rubrica recebimentos de transferências e subsídios correntes onde se verificou uma redução de cerca de 1M€ face aos recebimentos de 2021.

Quanto à estrutura de pagamentos, é possível constatar que:

- a maior redução está reconhecida nas rubricas que compõem as atividades de investimento que registaram uma redução de 768 mil euros por força do *terminus* do projeto de investimento no âmbito do POSEUR e;
- os aumentos mais significativos registaram-se nas rubricas de atividades operacionais onde se verificou um aumento dos pagamentos na ordem dos 2M€.

4.5. Principais indicadores económicos e financeiros

O *International Public Sector Accounting Standard Board*, no RPG 3 – *Reporting Service Performance Information*, recomenda que, em complemento às demonstrações financeiras, as entidades divulguem, no relatório de gestão, informação sobre o seu desempenho. Em sintonia com este organismo internacional, a UniLEO, no Modelo de Prestação de Contas das Entidades Públicas, refere que tal informação complementar é um precioso auxílio aos diferentes utilizadores, dado que, tratando-se de informação relevante, não só contribui para a compreensão do resultado da entidade, como possibilita avaliar a extensão, eficiência e eficácia do desempenho da organização na alocação de recursos que faz na prossecução da sua atividade e, por consequência, apurar responsabilidades e tomar decisões.

Os indicadores económico-financeiros considerados mais relevantes para a atividade do ISA com referência a 31 de dezembro de 2022, bem como, a variação dos mesmos, face a 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

- Rentabilidade do património líquido e rentabilidade do ativo - No que respeita à rentabilidade do património líquido (resultado líquido do período/património líquido) e rentabilidade do ativo (resultado líquido do período/ativo) verificou-se uma diminuição de 0,1 p.p. e 0,04 p.p., respetivamente. Estas variações negativas decorrem da redução de cerca de 1,7M€ verificado no resultado líquido do período.
- Rentabilidade Económica - O indicador da rentabilidade económica (EBITDA/Ativo) apresenta uma diminuição de 0,03 p.p, atingindo em 2022 o valor negativo de -0,02 p.p.. Esta variação explica-se pela redução, em cerca de 1,6M€, do resultado antes de depreciações e gastos de financiamento.
- Solvabilidade - O indicador de solvabilidade (Património líquido/Passivo total) permite avaliar a capacidade do ISA fazer face aos compromissos assumidos a médio e longo

prazo. No período em análise verifica-se um decréscimo da solvabilidade apresentada pelo ISA em 0,08 p.p., consequência do resultado líquido negativo do período de 2022 em cerca de 1,5M€.

- **Autonomia Financeira** - A autonomia financeira (património líquido/ativo total) avalia a capacidade do património líquido do ISA financiar o seu ativo total. No período em análise o ISA apresenta uma redução na capacidade de financiar as suas atividades através do seu património líquido em 0,03 p.p. (de 38% em 2021 para 35 % em 2022), consequência do resultado líquido negativo do período de 2021 em cerca de 1,5M€.
- **Liquidez Geral** - A liquidez geral (ativo corrente/passivo corrente) traduz a capacidade que o ISA tem para solver os seus compromissos de curto prazo. Como se pode observar, a percentagem de liquidez geral em 2021 atingiu os 1,76 p.p. correspondendo a um decréscimo de 1,27 p.p., essencialmente justificado pela redução dos montantes a receber das entidades financiadoras em cerca de 1,5M€.

O decréscimo dos rácios indicados deveu-se essencialmente ao aumento dos gastos registados, por conta da inflação observada em 2022 e à execução registada nos projetos cofinanciados, sendo expectável que no curto prazo esta situação se inverta com o retomar da economia e com as diversas ações desenvolvidas com o objetivo de aumentar a execução financeira dos projetos cofinanciados em execução e/ou a contratualizar.

5. Análise Orçamental

O ISA dispôs em 2022 de um orçamento inicial aprovado para a prossecução da sua atividade que totalizou os 22,7M€ representando um acréscimo na ordem dos 1,5M€ relativamente ao orçamento inicial do ano de 2021 (21,1M€).

Ao longo do ano, e decorrente das necessidades, o orçamento foi revisto e ajustado tendo implicado o registo de alterações orçamentais, as quais implicaram um incremento ao orçamento inicialmente aprovado, na ordem dos 4,7M€, este aumento refere-se à integração do saldo da gerência do ano anterior (SGA).

Pelo exposto, o orçamento corrigido do ISA no ano de 2022 ascendeu a cerca de 27,4M€, compreendendo um acréscimo de 2,7M€ face ao período anterior (24,6M€).

5.1. Receita: Análise do Período

A receita arrecadada pelo ISA em 2022 e 2021 (excluindo SGA) apresenta a seguinte estrutura:

Rubrica	2022		2021		Variação	
	Receitas cobradas líquidas total	Peso %	Receitas cobradas líquidas total	Peso %	Absoluta	Relativa
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	1 992 294	8,6%	1 647 852	7,1%	344 443	20,9%
R4 - Rendimentos de propriedade	333	0,0%	228	0,0%	105	45,9%
R5 - Transferências Correntes	15 455 200	66,4%	13 896 685	59,7%	1 558 515	11,2%
R6 - Venda de bens e serviços	1 130 516	4,9%	1 466 041	6,3%	-335 525	-22,9%
R7 - Outras receitas correntes	1 409	0,0%	202	0,0%	1 207	596,6%
R9 - Transferências de Capital	4 423 523	19,0%	3 693 231	15,9%	730 292	19,8%
R11 - Reposição não abatidas aos pagamentos	81 456	0,3%	6 341	0,0%	75 116	1184,7%
R13 - Receita com passivos financeiros	196 750	0,8%	424 555	1,8%	-227 805	-53,7%
	23 281 481	100,0%	21 135 135	90,8%	2 146 347	10,2%

Da análise do quadro infra importa tecer as seguintes considerações:

- A receita cobrada em 2022 registou um acréscimo de 10,2% face ao montante total da receita cobrada em 2021 sendo que, este aumento resultou essencialmente do aumento da receita cobrada por conta de receitas próprias.
- A rubrica de transferências correntes é a que apresenta maior representatividade na estrutura de receita arrecadada, com um total de 66,4% em 2022 e 59,7% em 2021 da mesma, excluindo o SGA, e totalizando um montante de aproximadamente 15,5M€ e 14M€. De salientar que se inclui nesta rubrica o montante referente à Dotação do OE, que em 2022 ascendeu a 10,7M€ (46,1% do total das receitas cobradas) e em 2021 a 11M€ (52% do total das receitas cobradas em 2021);

- As transferências de capital totalizaram cerca de 4,4M€, representando 19% da receita arrecadada, as quais correspondem a transferências efetuadas pelas entidades financiadoras, maioritariamente nacionais, para financiamento de bens de capital adquiridos no âmbito da atividade de I&D. Esta rubrica registou um aumento de 730 mil euros face ao valor arrecadado em 2021.
- As taxas, multas e outras penalidades, onde se incluem, essencialmente, as propinas, representaram 15,60% das receitas cobradas, totalizando o montante de aproximadamente 2M€, o que representou um aumento de 20,9% face aos valores registados em 2021 (1,6M€).

Em 2022, execução da receita da receita liquidada do ISA atingiu os 133%, tendo sido arrecada receita no montante de cerca de 30,9M€, a qual inclui tal SGA no montante de cerca de 7,6M€ como se verificar no quadro abaixo.

Rubrica	Soma de Previsões Corrigidas	Receitas cobradas líquidas total	Grau de Execução (%)
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	2 254 575	1 992 294	88%
R4 - Rendimentos de propriedade	2 934	333	11%
R5 - Transferências Correntes	14 691 224	15 410 330	105%
R6 - Venda de bens e serviços	1 261 640	1 130 516	90%
R7 - Outras receitas correntes	1 409	1 409	100%
R9 - Transferências de Capital	4 543 336	4 423 523	97%
R11 - Reposição não abatidas aos pagamentos	81 456	81 456	100%
R13 - Receita com passivos financeiros	196 784	196 750	100%
R14 - Saldo de gerência anterior	7 639 425	7 639 422	100%
	30 672 783	30 876 033	133%

5.2. Despesa: Análise do Período

Em 2022 e 2021 os recursos disponíveis do ISA foram aplicados da seguinte forma:

Rubrica:	2022		2021		Variação	
	Despesas pagas líquidas total	Peso %	Despesas pagas líquidas total	Peso %	Absoluta	Relativa
D01- Despesas com pessoal	15 454 624	69%	14 890 114	69%	564 510	4%
D02 - Aquisição de bens e serviços	3 831 368	17%	2 875 802	13%	955 565	33%
D03 - Juros e outros encargos	51	0%	73	0%	-22	-30%
D04 - Transferências correntes	2 024 571	9%	1 713 799	8%	310 772	18%
D05 - Subsídios	235 925	1%	248 071	1%	-12 146	-5%
D06 - Outras despesas correntes	660 105	3%	1 633 816	8%	-973 710	-60%
D07 - Investimento	140 225	1%	181 311	1%	-41 086	-23%
	22 346 869	100%	21 542 986	100%	803 882	4%

Da análise do quadro supra podemos verificar que a despesa paga no ano de 2022 ascendeu 22,3M€, tendo sido registado um acréscimo de 4% face aos valores apurados em 2021 (803 mil euros).

Conforme podemos verificar no quadro acima, a rubrica com maior representatividade na estrutura de despesa paga no ano de 2022 e 2021 foi a rubrica de despesas com pessoal, que representou 69% da despesa paga em 2022 e 2021, cifrando-se no montante de cerca de 15,5M€ em 2022 e 14,9M€ em 2021, seguida pela rubrica de aquisição de bens e serviços que em 2022 consumiu 17% dos recursos disponíveis do ISA e em 2021 13%, as quais no seu conjunto representam 86% do total da despesa paga em 2022 (82% em 2021).

De acordo com o quadro infra, o total da despesa paga, no ano de 2022 ascendeu a cerca de 22,3M€, revelando um grau de execução de 82% face às dotações corrigidas.

Rubrica:	Dotações corrigidas	Despesas pagas líquidas total	Grau de Execução (%)
D01- Despesas com pessoal	16 578 096	15 454 624	93%
D02 - Aquisição de bens e serviços	5 650 853	3 831 368	68%
D03 - Juros e outros encargos	128	51	40%
D04 - Transferências correntes	2 952 955	2 024 571	69%
D04 - Transferências correntes	374 617	235 925	63%
D05 - Subsídios	1 670 199	660 105	40%
D07 - Investimento	145 237	140 225	97%
	27 372 085	22 346 869	82%

5.3. Saldo de Execução Orçamental

A execução orçamental de 2022 gerou um saldo positivo de cerca de 8,5M€, conforme se pode verificar na tabela abaixo:

Saldo Orçamental	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
Total Recebimentos	30 876 033	29 182 658	1 693 374	5,8%
Total Pagamentos	22 346 869	21 542 986	803 882	3,7%
	8 529 164	7 639 672	889 492	2%

Assim, podemos verificar que o saldo gerado por operações orçamentais registou um acréscimo de 2% face aos valores apurados em 2021 (8,4M€ em 2022 e 7,6M€ em 2021).

Lisboa, 30 de maio de 2023

O Presidente

Prof. Doutor António José Guerreiro de Brito

A Vice-Presidente

Prof.^a Doutora Maria Madalena dos Santos Lordelo Redford

A Secretária

Dr.^a Margarida Isabel Novaes Santana Alho